

O Linguajar da Borborema Paraibana

Município: Taperoá-PB
Zona: Rural
Informante: brPB16_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	1.116	AL:	Desse lugar, rapaz, eu tenho umas coisa pra contar.	4.179
2	6.036	AL:	Eu...	6.549
3	7.752	AL:	...o meu pai...	8.964
4	10.087	AL:	...era um homem que não botava a gente pra estudar, só queria trabalho.	13.214
5	14.849	AL:	Só queria que a gente trabalhasse.	16.278
6	17.524	AL:	A gente...	18.340
7	19.259	AL:	...já fomos dum, já fomos, hoje não tem ninguém pobre, não, nesse tempo tinha gente pobre.	23.795
8	24.367	AL:	Roupa da gente era de saco.	25.804
9	27.536	AL:	A roupa da gente era de saco.	28.866
10	29.356	AL:	O velho comprava aqueles saco...	31.113
11	32.911	AL:	...e f/ mãe fazia as roupa da gente...	35.739
12	37.171	AL:	...na agulha de costurar, fazia na mão, não era em máquina, não, era na mão, fazia aquelas roupona da gente de saco...	42.250
13	42.674	AL:	...na mão.	43.495
14	44.581	AL:	E...	45.072
15	46.173	AL:	...os cabelo da gente...	47.357
16	48.437	AL:	...era cabe/ o cabelo batia aqui assim.	50.664
17	51.870	AL:	O tempo dele não tinha tempo pra...	53.708
18	54.014	AL:	...pra pessoa ir pro, fazer um cabelo, pra ficar um negócio mais arrumado, né.	57.374
19	58.312	AL:	Aí...	58.948
20	60.748	AL:	...tinha um compadre dele que dizia, 'compadre Zé'...	63.146
21	63.907	AL:	... 'dê dinheiro a esses menino pra esses meninos tirar esse cabelo, pare/ os menino parece umas moça'.	67.080
22	68.142	AL:	Chinelo...	68.938
23	69.367	AL:	...o chine/ o chinelo, aquele par de Havaiana, aquele chinelo, ele não é muito velho, não.	72.911
24	74.364	AL:	Inté umas certa idade, quando eu via o povo calçado com aquele chinelão...	77.312
25	77.863	AL:	...aí, eu digo, 'oxe, vou comprar um chinelo desse'.	79.910
26	80.808	AL:	Eu achava muito fofo, aí, eu saía...	82.302
27	82.916	AL:	...eu saía pisando o chão, encarcando assim, que eu achava aquilo fofo, rapaz, eu achava, era gostoso demais aquele chinelo.	89.052
28	90.033	AL:	E então...	90.727
29	91.001	AL:	...ele só queria saber do trabalho.	92.365
30	92.651	AL:	A gente trabalhava da segunda...	94.084
31	96.416	AL:	...ia até o sábado.	97.684
32	98.154	AL:	O domingo era pra tirar lenha...	99.687
33	100.464	AL:	...pra cozinhar nesses fogão de lenha, que aqui parece, parece que tem um aqui detrás.	103.748

Informante: brPB16_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
34	105.349	AL:	E se a gente quisesse dar uma passeadinha...	107.722
35	109.913	AL:	...ele não gostava que a gente passeasse, não, tinha que tar dentro de casa, era vida de cativoiro.	113.870
36	114.524	AL:	A vida d/ a vida que nós fomos criado foi uma vida de cativoiro, nós não tivemos tempo de as/ pra estudar, o negócio dele era trabalho.	119.586
37	120.851	AL:	Fomos criado em cativoiro, aí...	122.389
38	123.930	AL:	...se a gente não fizesse aquilo...	125.235
39	126.790	AL:	...sempre, todo dia tinha uma pisinha.	128.837
40	130.419	AL:	Tirava um cipó no mato e, nós fomos, a vida da gente era uma vida meia braba, rapaz, uma vida bruta mesmo...	136.190
41	136.639	AL:	...uma vida dura.	137.540
42	137.847	AL:	Ninguém era pra estudar, ninguém era pra sair de casa.	140.057
43	140.691	E:	Era no cipó?	141.551
44	142.389	AL:	Vacilasse qualquer coisinha era no cipó, era difícil ter uma, ter um dia pra e/ um, eu e um irmão meu entrar no cipó.	147.818
45	149.292	AL:	A vida, é uma vida, Deus me perdoe, era uma vida triste.	151.911
46	153.096	AL:	Era vida do cativoiro.	154.364
47	154.937	AL:	Mas tinha coisa...	156.103
48	156.471	AL:	...tinha coisa que a gente...	157.782
49	158.464	AL:	...dava uma vaciladinha também.	159.816
50	160.184	AL:	Ali na beira do rio, aqui...	161.761
51	163.291	AL:	...quando chovia...	164.161
52	164.631	AL:	...sempre passava água no, naquele rio...	166.309
53	168.153	AL:	...e ficava umas barreira alta...	169.582
54	170.380	AL:	...aí, o que que eu inventei, eu mais um irmão meu?	172.060
55	173.328	AL:	Nós inventamos de cavar um buraco...	174.821
56	176.191	AL:	...naquelas barreira, parece uma venta de porco...	177.991
57	178.379	AL:	...ele dum lado e eu do outro, com uns caquinho de enxada pequenininho.	180.835
58	181.979	AL:	Cavamos esses buraco tudo (saía) dentro da roça...	184.192
59	184.518	AL:	...na barreira do rio, em cima.	185.829
60	186.280	AL:	Sendo com um faixa dum, assim, duns dez metro...	189.346
61	190.228	AL:	...da barreira pra chegar em cima, furamos, chegando, pra, furamos...	193.312
62	193.739	AL:	...furamos a barreira pra sair em cima.	195.481
63	195.726	AL:	Aí, papai disse...	196.646
64	197.158	AL:	...'mas, Inácia'...	197.974
65	198.793	AL:	...'esses moleque'...	199.611
66	200.040	AL:	...'tá fazendo uma coisa ali que eles vão morrer dentro daquele buraco'.	202.680
67	203.458	AL:	E nós escutando, ele disse, 'eu vou matar aquele molegue duma surra'.	205.895

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
68	207.328	AL:	Aí...	207.838
69	208.411	AL:	...quando nós chegamos lá...	209.454
70	209.784	AL:	...aí, ele...	210.336
71	210.662	AL:	...e eu escutando, eu digo, 'mas vai bater muito'...	212.897
72	213.305	AL:	...'que nós não vamos entrar aí pra ele ver.	
73	215.164	AL:	Mas deixa que o velho era mais esperto que a gente, rapaz, nós saímos...	217.881
74	219.287	AL:	...nós saímos atrás um do outro assim, papai pegou um cipó disse, 'olha'...	222.479
75	222.826	AL:	...'aqueles moleque vão pro buraco'.	223.807
76	224.265	AL:	E acompanhando a gente com um cipó e a gente sem dar fé.	226.632
77	228.598	AL:	Aí, quando chegou lá...	229.927
78	231.975	AL:	...esperou, esperou, esperou por a gente e chamando na boca do buraco e a gente lá dentro no roçado já.	236.730
79	237.219	AL:	Ele disse, 'Inácia, os moleque saíram'...	239.591
80	240.284	AL:	...'os moleque não entraram no buraco, eu esperei até agora, mandei eles sair modo eu dar umas lapada naqueles moleque, eles vão morrer dentro daquele buraco'.	245.008
81	246.296	AL:	Mãe disse...	246.929
82	247.277	AL:	...'mas como, José, como foi que esses menino entraram nesse buraco?'	249.527
83	249.895	AL:	'Ele não entraram no buraco, não, eu f/ ahn, ahn, ele, tu tá vendo vulto.'	252.290
84	253.108	AL:	Aí, ele disse, 'os menino tão aqui'...	255.257
85	255.666	AL:	...'como foi que eles entraram nesse buraco, tu não tava tocaiando, como foi que eles saíram?'	258.390
86	259.336	AL:	Mas deixa, rapaz, que nós tinha saído lá por cima da barreira, em cima, sem ele dar fé, detrás dumas moita de fava.	264.086
87	265.025	AL:	Nós saímos em cima, ele disse, 'não, José'...	266.376
88	267.499	AL:	...'não foi os menino não, tu tá é vendo vulto'.	268.952
89	270.149	AL:	'Os meninotão aqui, de, os menino tão aqui.'	272.005
90	273.205	AL:	Aí, mãe sempre ficou chamando.	274.573
91	274.901	AL:	Mãe sempre chaleira os filho mais do que os pai, né.	277.112
92	277.935	AL:	Aí, mãe disse, 'aqui, eu vou chamar eles pra tu ver'.	279.957
93	281.003	AL:	Aí, chamou de um em um e nós lá, ele disse, 'oxente'...	283.336
94	283.790	AL:	...'não, Inácia, eu vou olhar como foi que esses menino saíram, porque'...	286.592
95	287.083	AL:	...'como foi que esses moleque saíram que eu não tou, eu sei que eu não tou ficando f/ eu não tou fraco, que eu vi que eles, quando entraram'.	291.755
96	293.003	AL:	Ela disse, 'não, José, to/ oxe, os menino tão aqui'.	295.257
97	296.339	AL:	Aí, o velho foi lá...	297.586
98	298.097	AL:	...disse, 'eu vou pes/ eu vou olhar como foi que eles saíram'.	300.311

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
99	300.535	AL:	Mas deixa que nós...	301.681
100	302.852	AL:	...nós entrava, quando acabava, derrubava umas palha de milho por cima do buraco pra ninguém achar o buraco que nós saímos.	308.284
101	309.231	AL:	Aí, o velho foi e achou, ele disse, 'mas, Inácia'...	311.564
102	312.714	AL:	...'mas que id/ que ideia tem, tem moleque'.	314.986
103	315.807	AL:	'Apois não cavaram um bura/ aquele buraco que eles cavaram no pé da barreira, não foram sair em cima do roçado com uns dez metro?'	320.019
104	322.538	AL:	A pessoa quando é criança, rapaz, a pessoa não pensa nada, não.	325.631
105	326.710	AL:	Quando foi outro dia...	327.741
106	328.764	AL:	...aí, tinha pisa que ele batia com razão, quando foi outro dia, eu digo, 'Geraldo', que era meu irmão, 'vamos brincar de pica-pau?'	334.405
107	335.694	AL:	Mas tu vê a graça de moleque.	336.933
108	339.326	AL:	Aí...	339.978
109	342.414	AL:	...eu peguei um facão...	343.585
110	343.932	AL:	...Geraldo pegou uma foice e nós tamos lá numa barriguda.	346.963
111	347.351	AL:	Eu não sei se tu sabe o que é barriguda, eu acho que não sabe, não.	349.519
112	349.825	AL:	Ela é um pau meio, meio grosso, mas no meio ele tem uma barriga grande...	353.325
113	353.733	AL:	...no meio ele tem uma barriga grande, aí tá Geraldo...	356.002
114	356.308	AL:	...pinicando dum lado de outro, outro, nós vamos furar pra sair dum lado pra outro.	358.791
115	359.159	AL:	Nós tamos brincando de pica-pau, nós não temos tempo de fazer isso e ele...	362.126
116	362.351	AL:	...pinicando dum lado e eu pinicando do outro.	363.906
117	365.338	AL:	Aí...	366.011
118	367.156	AL:	...o velho foi, rapaz, disse...	368.590
119	369.593	AL:	...'ah, rapaz, como foi que vocês furaram esse pau, aquele, vocês têm que apanhar'...	373.354
120	374.111	AL:	...'porque eu tou, eu faço, eu digo, dou uma ordem a vocês, vocês dá outra'.	377.814
121	378.447	AL:	'Como foi que você'...	379.346
122	379.611	AL:	Aí, eu digo, 'papai'...	380.900
123	381.131	AL:	...'é porque a gente tava, a gente'...	382.577
124	382.968	AL:	...tava brincando de pica-pau', ele disse, 'apois então eu vou tirar um cipó'.	385.978
125	386.692	AL:	'Já que vocês tão brincando de pica-pau vou tirar um cipó e bater em vocês.'	389.972
126	391.157	AL:	Nesse dia foi uma surra grande, rapaz.	392.510
127	393.800	AL:	Nesse dia a surra foi grande.	395.434
128	395.989	E:	Vocês não fugiam, não?	397.297
129	397.828	AL:	Mas se, como era, rapaz, nós fugia...	400.248

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
130	400.596	AL:	...fugia e dormia muito no mato.	401.968
131	403.260	AL:	Eu e esse meu irmão, nós dormia no mato.	405.141
132	405.427	AL:	Aí, lá casa dum...	406.450
133	407.287	AL:	...dum velho que era patrão do meu pai...	409.118
134	409.709	AL:	...aí, tinha um, esses carro de boi, esses carro velho de boi antigo.	412.377
135	413.665	AL:	Aí, quando era de noite nós ia...	415.279
136	417.306	AL:	...nós ia...	418.246
137	419.206	AL:	...se deitava lá escondido...	420.800
138	421.416	AL:	...que era modo dele não achar a gente.	423.112
139	424.340	AL:	Aí, aí, quando era, quando nós não aguentava o frio, rapaz, um frio da, da peste de noite...	427.920
140	428.942	AL:	...aí, nós tirava um...	429.964
141	430.662	AL:	...umas palha de banana da latada (X), que tava os carro de boi debaixo pra se cobrir com as palha velha de banana, modo o frio.	435.409
142	436.083	AL:	Mas o quê, palha de banana é frio que só uma porra, aí...	438.418
143	439.688	AL:	...aí, danava um assobio...	440.813
144	441.081	AL:	...por Lilinha, uma prima minha.	442.327
145	443.696	AL:	Danava um assobio.	444.389
146	444.716	AL:	Aí, ela, Lilinha dizia, 'mãe'...	446.191
147	446.559	AL:	...que a velha era moca...	447.421
148	448.382	AL:	...a velha que era patroa do meu pai era moca, aí, ele disse...	450.551
149	451.081	AL:	...'mãe'...	451.593
150	451.982	AL:	...'os menino de Zé Lopes tão no mato'.	453.355
151	455.524	AL:	Aí, ele dizia, 'então, vocês vão levar ele em casa'...	458.141
152	458.693	AL:	...'e diga a compadre Zé que não é modo bater neles, não'.	460.699
153	462.277	AL:	Nós já passamos a vida f/...	463.593
154	463.958	AL:	...perigosa, rapaz, mas o cabra quando é moleque não, não quer nem saber. [fungada]	467.722
155	469.134	AL:	Aí...	469.789
156	470.977	AL:	...quando foi um dia...	471.857
157	472.164	AL:	...aí, Lilinha disse, Lilinha, uma, ahn, que ela é prima minha...	475.283
158	476.304	AL:	...disse, 'menino'...	477.431
159	477.779	AL:	...'eu vou levar essa água em casa', tu vê a ideia ra/...	480.467
160	481.114	AL:	...'eu vou levar esse mo/ eu vou'...	482.596
161	484.277	AL:	...'eu vou levar essa água em casa e venho pra brincar mais vocês, que o velho abriu uma cacimba pra dar água os bicho, o gado dele'.	489.315
162	489.661	AL:	Abriu uma cacimba...	490.769
163	491.095	AL:	...aí, Lilinha disse, 'rapaz, vocês fica aí que eu vou levar isso aqui, a água em casa'...	494.268
164	495.680	AL:	...'e quando'...	496.524

Informante: brPB16_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
165	496.829	AL:	...'e venho brincar mais vocês'.	498.099
166	499.634	AL:	E nós tamos sas/ bem satisfeito...	501.578
167	502.867	AL:	...tava entupindo era a cacimba do velho, rapaz, se espojando na areia e entupindo a cacimba do velho.	507.017
168	507.876	AL:	Aí...	508.470
169	508.756	AL:	...que que Lilinha fez...	510.224
170	510.842	AL:	...ela foi lá...	511.851
171	512.505	AL:	...e disse, 'padrinho'...	513.508
172	513.835	AL:	...'os menino de Zé Lopes ficaram entupindo a cacimba'.	515.827
173	516.396	AL:	Mas tu vê que ideia.	517.707
174	518.013	AL:	'Ficaram entupindo a cacimba do gado do senhor, vá lá.'	520.467
175	521.180	AL:	No lugar dela ir, que ela disse que ia brincar mais a gente, levar água em casa e vir brincar com a gente, não...	524.945
176	525.211	AL:	...ela disse, 'padrinho, os menino tão entupindo a cacimba, vá lá'...	527.261
177	527.856	AL:	...'pro senhor ver'.	528.593
178	529.117	AL:	Aí, o velho chegou, rapaz, o velho chegou brabo...	531.066
179	531.659	AL:	...aí foi dizer a papai.	532.539
180	533.687	AL:	Papai já gostava de bater mesmo, que ali batia porque gostava.	536.431
181	538.066	AL:	Aí...	538.638
182	540.008	AL:	...ele disse...	540.948
183	541.642	AL:	...o velho saiu batendo e ele...	542.874
184	543.098	AL:	...o velho saiu batendo nos mocotó do meu irmão.	544.795
185	545.386	AL:	Batendo com a vara, mas no chão, pra assustar a gente, pra gente caminhar, ir embora.	549.523
186	550.750	AL:	Nesse dia foi uma surra grande.	552.081
187	553.643	AL:	Outro dia o velho a/ o velho ameaçou, ameaçou esse meu irmão...	556.833
188	558.348	AL:	...aí, que que ele fez, rapaz, ele não aguentou o frio, ele disse, 'eu vou fazer uma casinha de palma'...	562.773
189	563.509	AL:	...'palma seca'.	564.615
190	565.615	AL:	Eu não sei se tu sabe o que é palma seca.	567.419
191	567.640	AL:	Palma, palma, dessa de dar gado.	569.216
192	569.946	AL:	Aí, mas só que a palma velha tinha morrido, era cada pezão da altura disso aqui, ele botou uns gancho...	573.860
193	574.146	AL:	...cobriu de palma e cobriu dos lado.	576.129
194	577.254	AL:	Disse, 'pronto, aqui eu tou assossegado'.	578.830
195	579.507	AL:	Aí, não aguentou o frio de noite, aí, inventou de fazer um fogo dentro dessa casa velha de palha.	583.013
196	583.770	AL:	Aí, a casa pegou fogo, rapaz...	585.669
197	586.698	AL:	...aí, eu molecão saindo lá na carreira.	588.357
198	589.973	AL:	Foi bater na casa do velho.	591.199
199	592.713	AL:	Foi bater na casa do velho, aí, eu...	594.372

Informante: brPB16_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
200	595.353	AL:	...disse, 'Geraldo'...	596.273
201	597.890	AL:	...aí, a velha disse, 'vá levar ele em casa'...	599.914
202	600.240	AL:	...'que aquele, aquele é compadre Zé, ba/ que judia muito com esses menino'.	603.699
203	604.312	AL:	Nesse tempo ninguém [fungada]...	605.769
204	606.925	AL:	Aí, Lilinha foi lá, no dia que a velha mandava as menina levar em casa...	611.596
205	611.963	AL:	...lá na casa do velho...	613.212
206	613.725	AL:	...do velho meu pai, aí, eles dizia...	615.851
207	616.853	AL:	...'diga a compadre Zé que não bata nos menino, não'.	619.045
208	620.045	AL:	Aí, naquele dia não batia, não, nós se salvava dessa outra...	622.817
209	623.288	AL:	...de, de, de apanhar.	624.740
210	626.008	AL:	Aí...	626.683
211	627.890	AL:	...o velho Virgílio...	628.997
212	629.876	AL:	...que era o patrão do meu pai...	631.042
213	631.410	AL:	...comprou um caminhão chamado misto...	633.763
214	635.032	AL:	...que ele tem...	635.708
215	636.408	AL:	...parece que tem duas cabina.	637.363
216	637.936	AL:	Aí, que é que nós fazia, nós, nós fazia tudo quanto o velho fazia pra, que era mode a gente ter tempo pra brincar, rapaz, o velho mandava...	643.194
217	643.563	AL:	...'pra tirar lenha, pra tirar lenha pra cozinhar a semana'.	645.977
218	646.324	AL:	No domingo, em vez da gente tar passeando pra casa dos amigo...	649.111
219	649.438	AL:	...tinha que tirar lenha pra cozinhar a semana.	650.912
220	651.426	AL:	Quando a gente tinha uma folguinha...	652.438
221	652.818	AL:	...que o misto tava na casa do velho...	654.088
222	654.456	AL:	...aí o...	654.968
223	655.480	AL:	...Delfino, que era o...	656.708
224	657.056	AL:	...o motorista, dizia...	657.998
225	658.672	AL:	...'eu vou dar uma passeada com as, com essas menina'.	660.716
226	661.054	AL:	Com as menina do velho Virgílio. [fungada]	662.715
227	663.666	AL:	Aí, eu mais Geraldo dizia, 'vamos também'.	665.224
228	666.206	AL:	la até num lugar chamado Bonito.	667.923
229	669.212	AL:	'Vamos também.'	669.973
230	671.099	AL:	Só que quando nós chegava, nós chegava tão desconfiado, o velho dizia, 'pra onde vocês tava?'.	674.210
231	675.353	AL:	Aí, nós dizia, 'nós fomos passear'.	676.949
232	677.850	AL:	'Fomos dar um passeio no carro, no carro do velho'.	680.186
233	681.435	AL:	Aí...	682.151
234	683.276	AL:	...papai disse, 'mas não tem jeito, não'.	684.792
235	685.877	AL:	'Tem jeito não, b/ esses moleque têm que apanhar mesmo'.	688.173

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
236	689.137	AL:	'Porque eu dou uma ordem eles não tão atendendo minha ordem, eles têm que apanhar mesmo.'	692.369
237	694.846	AL:	Quando foi outro dia também...	696.421
238	697.768	AL:	...aí, tem um tal duma...	699.081
239	699.756	AL:	...tinha um tal duma jia, que eu não sabia nem o que diabo era aquilo...	702.541
240	702.850	AL:	...tal duma jia-boi.	703.954
241	704.427	AL:	Que ela bate que nem um, que nem um, uma zabumba, é bou...	707.273
242	707.662	AL:	...bou, aí...	708.520
243	709.011	AL:	...eu saí mais, mais Geraldo, rapaz, meia-noite, atrás dessa jia.	711.753
244	712.369	AL:	Nós não sabia nem o que diabo era aquilo, disse, 'Geraldo, espia aquele bicho batendo, vamos atrás daquele bicho pra nós ver o que é'.	716.692
245	717.164	AL:	Mas tu vê que ideia de moleque.	718.718
246	719.291	AL:	'Vamos atrás daquele bicho', e o rio do (Picalho) cheio d'água, de barreira a barreira, rapaz, chega tava...	723.283
247	723.629	AL:	...mãe di/ aí, papai disse, 'eita, os moleque morreram no, na, no rio'.	726.494
248	727.047	AL:	Porque tinha sido uma chuva nesse dia.	728.725
249	729.255	AL:	Aí, papai disse, 'os moleque morreram, morreram afogado, Inácia, eu vou atrás dos menino'.	733.165
250	735.376	AL:	Mas eu, eu v/ o...	736.401
251	736.931	AL:	...o velho batendo dentro naquelas lama, a gente ia mais do que ele, quando ele chegou em casa nós já tava.	740.533
252	741.699	AL:	Já tava em casa.	742.541
253	743.481	AL:	Aí...	744.217
254	745.498	AL:	...mã/...	745.835
255	746.534	AL:	...mãe disse, 'tu encontrasse os menino, José?', ele disse...	748.192
256	748.723	AL:	...'encontrei não'.	749.441
257	749.748	AL:	'Oxe, faz toda [estalo de dedos] vida que os menino estão aqui, eu acho que quando tu saiu eles chegaram.'	752.144
258	753.645	AL:	Aí...	754.151
259	754.724	AL:	...nós livramos essas, essa pisa.	756.669
260	757.037	AL:	Essa pisa nós se livramos, mas...	758.891
261	760.287	AL:	Era difícil ter um dia pra gente não apanhar, rapaz, eu digo, 'ô, meu Deus, tanto que a gente trabalha, faz os gosto desse homem e ele inda bate na gente'.	765.588
262	767.143	E:	Vocês eram quantos filhos?	768.739
263	769.848	AL:	Era seis filho, era seis homem...	772.038
264	772.453	AL:	...e quatro mulher.	773.268
265	773.986	E:	Dez?	
266	774.620	AL:	É dez, é.	775.522

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
267	776.486	AL:	São dez.	777.097
268	777.650	E:	[fungada] E como é que era, assim, ahn, viver...	780.620
269	780.885	E:	...essa gente toda dentro de casa?	782.892
270	784.184	AL:	Rapaz, aquilo é uma bagunça.	785.656
271	785.941	AL:	O cara viver, viver em dez pessoa...	787.722
272	788.009	AL:	...e com os velho, e com os velho doze pessoa, aquilo é uma bagunça, ninguém vive assossegado com tanta bagunça, não.	793.803
273	794.722	AL:	Cada qual que faça sua parte, cada qual que viva do jeito que quiser, que puder.	798.710
274	798.973	E:	A casa era grande?	799.887
275	800.357	AL:	Nada, rapaz, naquele tempo...	801.708
276	801.995	AL:	...naquele tempo era um tempo da pobreza.	803.734
277	804.714	AL:	Gente pobre só morava em casa de taipa.	806.538
278	807.033	AL:	Naquele tempo era d/ a casa de taipa.	809.018
279	809.999	AL:	Hoje ninguém que morar em casa de taipa mais, não.	811.864
280	812.544	AL:	Por causa de...	813.133
281	813.992	AL:	...por causa de potó, tem um besouro chamado potó...	816.317
282	816.762	AL:	...que se ele morder um...	817.935
283	819.038	AL:	...e ele arrotar...	820.204
284	820.695	AL:	...pode ir pro hospital.	821.800
285	823.458	AL:	Agora não, depois que fizeram essas ca/ que fi/ que...	825.795
286	826.899	AL:	...acabaram com casa velha de taipa e fizeram essas assim não tem como um, um po(co)tó ficar acumulado, não, não tem como um po(co)tó...	832.800
287	833.147	AL:	...acumular num negócio desse, não, só se for atrás dum quadro, atrás duma bolsa, assim...	837.178
288	837.649	AL:	...mas em casa de, de tijolo, assim, fica mais...	840.680
289	842.169	AL:	...fi/ ele fica mais fora.	843.339
290	844.037	E:	E as, e vocês, assim, quando moravam todos em casa, cês dormiam em cama?	848.993
291	849.834	AL:	A gente dormia em rede.	850.937
292	852.192	AL:	Era em rede.	852.952
293	853.403	AL:	Uma dormida que eu a/ que eu nunca me esqueci, não, inda hoje eu tenho vontade de dormir em rede, que eu dormia de rede, eu achava bom demais, rapaz.	858.717
294	859.090	AL:	Eu armava minha rede, assim, no pé da parede, assim...	861.361
295	862.283	AL:	...que era o modo ter o prazer de...	863.756
296	864.348	AL:	...bater s/ se balançar na rede batendo com o pé, assim, puf, e a rede balançando até pegar no sono.	869.571
297	870.449	AL:	E o, eu adormecia, rapaz, eu dormia pra caramba desse jeito.	873.684
298	874.748	AL:	Aí...	875.379
299	878.429	AL:	...eu imaginava assim, 'meu Deus'...	880.041
300	881.133	AL:	...'será que um dia'...	882.115
301	882.708	AL:	...'eu vou me acostumar a dormir em cama?'	884.691

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
302	885.595	AL:	Porque a dormida de rede é gostosa demais, rapaz, oi.	888.398
303	889.052	AL:	É gostosa pra caramba.	890.465
304	891.139	AL:	Eu não me esqueço nunca da dormida de rede.	892.872
305	894.240	AL:	Mas...	895.036
306	896.716	E:	Aí, quando, de noite, assim, dava vontade de ir no banheiro...	901.139
307	901.713	E: + AL:	SPEAKER1: ...como é que // fazia?	
308			SPEAKER2: Não existia banheiro, não.	
309	903.363	E:	Não?	
310	903.772	AL:	Não, a gente se virava nos mato.	905.839
311	906.679	AL:	Tinha esse negócio de...	907.743
312	908.089	AL:	...de banheiro não.	908.969
313	910.483	E:	Saía de casa...	911.389
314	911.634	E: + AL:	SPEAKER1: ...e // ia?	
315			SPEAKER2: Saía de casa e ia pro banheiro.	913.107
316	913.355	AL:	P/ pro banheiro não.	914.234
317	914.663	E:	Pro mato?	
318	915.195	AL:	Pro mato, não existia banheiro, não, banheiro foi, banheiro no sítio é um negócio meio...	919.417
319	920.462	AL:	Agora não, agora tem banheiro.	921.971
320	922.196	E:	Penico também não tinha	923.320
321	923.873	AL:	Não, penico toda vida teve.	925.343
322	926.610	AL:	Sempre, toda vida teve o tal do penico.	928.412
323	929.860	E:	E usava, ou ia direto pro mato?	931.745
324	932.111	AL:	Não, rapaz, o penico sempre era mais pros velho.	934.237
325	935.238	AL:	A gente mais novo, a gente se virava nos mato.	937.527
326	938.063	AL:	[risos]	
327	940.026	AL:	Rapaz, a g/ se a gente...	941.336
328	942.911	AL:	...que a gente, a gente, tem muitas coisa que a gente esquece, mas eu vou dizer (a tu) uma coisa...	946.544
329	946.973	AL:	...nós sofremos demais, rapaz.	948.325
330	949.430	AL:	A vida que, a vida que nós tivemos, eu mais m/ meu irmão...	952.810
331	953.301	AL:	...eu não peço nem prum inimigo.	954.940
332	956.786	AL:	Eu não peço nem prum inimigo, porque nós sofremos demais.	959.035
333	960.893	E: + AL:	SPEAKER1: Tinha que trabalhar muito também, // né?	
334			SPEAKER2: Ah, tinha que trabalhar muito.	963.647
335	964.240	AL:	Ahn, da segunda o sábado.	966.328
336	966.635	AL:	Domingo tinha que botar lenha, era pra queimar lenha.	968.606
337	969.197	AL:	Botar lenha pra queimar a semana.	970.508
338	970.982	E:	Aí essa lenha tirava onde?	972.468
339	972.858	AL:	Tirava no cercado.	973.859
340	974.719	AL:	Tipo o cercado...	975.619
341	976.190	AL:	...pra tirar lenha.	977.007

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
342	978.927	E:	Mas vocês, assim, não tinham, assim, um, um momento, assim...	982.400
343	982.808	E:	...ahn...	983.522
344	984.258	E:	...de diversão, assim, que pudesse, por exemplo, sair pra caçar um passarinho, um bicho, nada disso, não?	990.190
345	990.763	AL:	A gente sempre...	992.095
346	992.729	AL:	...a gente, eu, que nem eu...	994.123
347	994.450	AL:	...que nem um dia desse eu tava dizendo prum amigo meu, tem um cara ali...	997.034
348	998.078	AL:	...que era...	998.773
349	999.142	AL:	...morador de Olaíde.	1.000.570
350	1.001.534	AL:	E...	1.002.293
351	1.003.072	AL:	...esse meu amigo...	1.004.259
352	1.005.039	AL:	...nós fomos criado juntos, era o vaqueiro dele...	1.007.495
353	1.007.863	AL:	...desse Olaíde.	1.008.741
354	1.009.916	AL:	Aí, ele disse, 'ô, XXX'...	1.011.336
355	1.011.868	AL:	...'vamos pegar esse jumento', mas tu vê, jumento, um jumento brabo, nin/ ninguém nunca tinha pegado aquilo...	1.016.574
356	1.016.840	AL:	...era um jumento brabo, ninguém pegava aquilo, não, mas o moleque, o moleque insis/ até pegar.	1.021.123
357	1.021.716	AL:	Moleque é b/ é bicho meio complicado.	1.023.865
358	1.024.765	AL:	Aí, quando...	1.025.539
359	1.026.787	AL:	...pra ir buscar o gado dele lá na Serrinha, de Olaíde, aí...	1.029.487
360	1.031.453	AL:	...quando foi...	1.032.415
361	1.034.275	AL:	...nesse dia mesmo, aí, Niquica...	1.036.382
362	1.037.957	AL:	...Niquica, que era um, casado com a minha tia...	1.040.046
363	1.040.637	AL:	...aí, ele disse, 'eita, rapaz, você pegou o jumento'...	1.042.915
364	1.043.221	AL:	...'e soltou o jumento com a corda, agora você tem que p/ pegar'.	1.046.050
365	1.046.419	AL:	'Tem que pegar o jumento, tirar a corda, que a corda é pra amarrar, é de, armar a rede de f/ de Zé.'	1.050.944
366	1.051.251	AL:	Que era o filho dele, era de armar a rede do menino.	1.053.438
367	1.054.747	AL:	Aí...	1.055.361
368	1.055.973	AL:	...eu digo, 'eita, danado e agora, eu tenho que ir atrás da, desse jumento pra pegar a corda'.	1.060.594
369	1.059.755	AL:	Mas, rapaz...	1.062.563
370	1.060.823	AL:	...o jumento entrou, assim, dentro do marmeleiro...	1.066.519
371	1.063.237	AL:	...e eu acho que um, não sei que é que deu naquele bicho, não, o bicho correu demais.	1.068.463
372	1.066.831	AL:	[pigarro] Um pedacinho de corda pequeno...	1.070.327
373	1.069.282	AL:	Um pedacinho de corda pequeno.	1.073.191
374	1.072.232	AL:	E a corda...	1.075.868
375	1.073.721	AL:	...sempre arrastando, sempre, ahn, é entre os pé, né.	1.078.856
376	1.076.690	AL:	Quando eu fui me abaixando pra pegar a corda aqui...	1.081.593
377	1.079.387	AL:	...o jumento jogou os dois pé pra trás.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
378	1.082.522	AL:	Espia onde enganchou.	1.083.630
379	1.085.080	AL:	Isso foi costurado cru, lá em Alfeu, lá em Taperoá.	1.087.436
380	1.088.527	AL:	Finado Alfeu, foi costurado cru, nesse tempo, ahn, nesse tempo parece que não existia anestesia, não, sei lá como era aquilo.	1.093.993
381	1.094.423	AL:	O pé enganchou aqui, di/ o povo dizia que via meus dente por aqui.	1.097.084
382	1.098.108	AL:	Aí, o, m/ moleque, moleque tem ideia, tem ideia, rapaz, que se a gente for pensar nas ideia...	1.102.677
383	1.103.372	AL:	...se a gente não, se a gente...	1.104.435
384	1.105.559	AL:	...botasse na cabeça tanta coisa que o cabra inventou...	1.108.201
385	1.108.713	AL:	...é que o cabra esquece muito.	1.109.879
386	1.110.105	E:	Naquela época que o senhor era menino...	1.111.932
387	1.112.169	E:	...o senhor se lembra de ter visto algum enterro?	1.114.361
388	1.115.853	AL:	Rapaz, enterro...	1.116.977
389	1.118.960	AL:	...eu...	1.119.539
390	1.120.365	AL:	...até hoje...	1.121.386
391	1.122.345	AL:	...até hoje eu vou, eu não perco um enterro, não.	1.125.199
392	1.125.998	E:	Por quê?	1.126.472
393	1.127.917	AL:	Porque, rapaz, eu, eu presto atenção aí uma turma que não vai a um enterro.	1.132.216
394	1.133.466	AL:	E aquilo ali é uma, é uma obrigação da gente fazer aquilo.	1.136.323
395	1.137.802	AL:	Porque o impo/ que esse pessoal que morre, que esse pessoal que não vai a enterro, será que esse pessoal vai querer ser enterrado?	1.143.846
396	1.144.706	AL:	Não é?	1.145.197
397	1.145.998	AL:	Eu acho que ele, esses cara...	1.147.738
398	1.148.353	AL:	...que não vão em enterro, eu acho que ele vai querer ser enterrado, que ele não vai ficar num, em riba dum...	1.151.937
399	1.152.289	AL:	...em, em riba do chão que nem ou/ qualquer outro animal.	1.154.767
400	1.156.118	AL:	Eu fico olhando muito isso, eu digo, 'meu Deus do céu, a gente quando passa por um'...	1.159.068
401	1.159.539	AL:	...'nessas casa desse pessoal que não vão a enterro, eu digo, 'meu Deus'...	1.161.793
402	1.162.694	AL:	...'nunca vi esse homem em enterro'...	1.164.088
403	1.166.302	AL:	...'mas eu acho que quando ele morrer'...	1.167.942
404	1.168.741	AL:	...'quando ele morrer, ele não vai querer que ninguém enterre ele, não, se ele não vai a um enterro, como é que ele vai querer ser enterrado?'	1.172.514
405	1.173.026	E:	Como é que era o enterro na época do senhor menino?	1.176.240
406	1.176.793	AL:	Rapaz, era em tal duma rede.	1.178.515
407	1.180.216	AL:	Tinha uma rede branca, aí, o cabra fazia uma...	1.182.387
408	1.182.778	AL:	...fazia umas, um tipo...	1.184.420

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
409	1.185.566	AL:	...um, tipo uma escada...	1.186.692
410	1.188.292	AL:	...era um tipo uma escada.	1.189.501
411	1.190.156	AL:	Quando acabar, forrava com, com a rede branca.	1.192.657
412	1.193.455	AL:	Aquela, aque/ aquele tipo escada...	1.195.113
413	1.196.341	AL:	...quando acabava botava a pessoa ali em cima e nós levava nas costa.	1.199.335
414	1.199.643	AL:	Era um enterro que eu tinha prazer...	1.201.016
415	1.201.610	AL:	...quando eu levava um enterro nas costa, hoje ninguém carrega enterro, não, o cabra tem que ir de carro.	1.205.687
416	1.206.752	AL:	Hoje é tudo de carro, mas naquele tempo eu ia daqui pra Taperoá, que daqui em Taperoá é, é vinte e sete quilômetro.	1.211.944
417	1.212.500	AL:	la pras Cacimba...	1.213.605
418	1.214.795	AL:	...mas nós levava nas costa.	1.216.353
419	1.216.705	AL:	Naquele tempo, pra mim era o meu prazer, era botar uma, um...	1.219.389
420	1.220.563	AL:	...aquela bandeira nas costa pra carregar aquele defunto.	1.223.211
421	1.224.032	E: + AL:	SPEAKER1: Quantos // homens?	1.225.016
422			SPEAKER2: Mas...	1.226.674
423	1.225.937	E:	Pra carregar?	1.230.247
424	1.227.002	AL:	Sempre vai uma turma medonha, rapaz, porque...	1.234.331
425	1.230.969	AL:	...uma faixa duns vinte ou trinta, porque um carrega um pedaço, porque um s/ um...	1.236.706
426	1.234.618	AL:	...são quatro pesso/ porque aquilo é quatro pessoa, né.	1.238.159
427	1.237.247	AL:	É quatro pessoa.	1.244.390
428	1.239.719	AL:	Duas pega atrás e duas pega na frente, mas ali tem que ir mudando porque o cabra não aguenta, também, carregar muito, não.	1.247.120
429	1.245.414	AL:	Não aguenta carregar muito, não, que aquilo...	1.249.067
430	1.247.816	AL:	...tem caixão que pesa.	1.253.727
431	1.249.767	E:	Mas o senhor veja que daqui até Taperoá são uns trinta quilômetros.	1.260.566
432	1.254.690	E:	Andava isso tudo pra, pra enterrar?	1.262.806
433	1.256.685	AL:	Andava e se fosse preciso nós andava mais, que nó ia pra enterrar mesmo, não era.	1.264.588
434	1.261.306	AL:	Andava mais, mas naquele tempo...	1.267.967
435	1.263.400	AL:	...naquele tempo, o povo...	1.271.353
436	1.266.718	AL:	...tomava muita cachaça.	1.272.883
437	1.269.829	AL:	Tomava muita cachaça e...	1.275.044
438	1.271.791	AL:	...fazia aquele enterro...	1.281.046
439	1.273.480	AL:	Eu nunca fui de beber, não.	1.283.608
440	1.276.145	AL:	Eu fui, meu pai me criou só trabalhando, nunca tive tempo de beber cachaça nem fumar, não.	
441	1.282.114	AL:	O negócio da gente era só trabalho...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
442	1.284.653	AL:	...que meu pai, Deus me perdoe por caridade...	1.286.496
443	1.287.049	AL:	...Deus me perdoe...	1.287.790
444	1.288.220	AL:	...eu acho que meu pai tinha vontade era de enricar.	1.290.764
445	1.292.206	AL:	Mas ele dizia assim, ele dizia, 'menino'...	1.293.764
446	1.294.891	AL:	...'vamos trabalhar com fé em Deus pra gente sair do que é alheio'.	1.297.025
447	1.297.821	AL:	'Vamos trabalhar t/ s/'...	1.298.705
448	1.299.303	AL:	...'vamos tra/ trabalhar com fé em Deus que um dia nós sai do alheio'.	1.302.173
449	1.302.955	AL:	Aí, foi...	1.303.611
450	1.303.899	AL:	...surgiu esse terreninho aqui...	1.305.353
451	1.307.318	AL:	...aqui vizinho, aí ele comprou o terreno.	1.309.553
452	1.310.991	AL:	Comprou o terreno quase sem poder, mas ele comprou.	1.313.181
453	1.314.227	AL:	Ele comprou o finado Zé Preto.	1.315.581
454	1.317.203	AL:	Ele disse...	1.318.067
455	1.319.685	AL:	...Zé Preto, ele, Zé Preto toda vida gostou de animal.	1.322.023
456	1.322.954	AL:	Gado e cavalo, essas coisa, era um velho que ele não trabalhava, não, só gostava mais de...	1.327.530
457	1.328.057	AL:	...lutar com essas coisa.	1.329.350
458	1.330.666	AL:	Aí, Zé Preto disse, 'ô, ô, Zé Lopes'...	1.332.597
459	1.333.826	AL:	...'me compra aquele terreno na serra, que eu, eu vou vender aquele terreno'.	1.336.981
460	1.337.904	AL:	Mas Zé Pre/ aí, papai disse, 'como, Zé Preto, como é que eu vou te pagar esse terreno?'.	1.342.134
461	1.343.671	AL:	Aí, ele disse, 'não, Zé Lopes'...	1.345.432
462	1.346.476	AL:	...'tu é um, um velho muito trabalhador e um velho que tem muita confiança, eu vendo aquele terreno a tu'...	1.351.763
463	1.352.542	AL:	...tu vai me pagando'.	1.353.546
464	1.355.087	AL:	Aí, nesse tempo papai pagou o terreno, ficou devendo duzentos mil réis, rapaz, espia, duzentos mil réis já foi dinheiro.	1.360.444
465	1.361.161	AL:	Era mil réis, ficou devendo duzentos mil réis, pap/ papai disse, 'mas, Zé Preto'... [fungada]	1.364.653
466	1.366.066	AL:	...'como é que eu vou te pagar esses duzentos mil réis?'.	1.368.218
467	1.369.308	AL:	'Zé Lopes'...	1.370.132
468	1.370.747	AL:	...'tu planta algodão'.	1.371.878
469	1.372.189	AL:	Não sei se tu sabe o que é algodão.	1.373.439
470	1.374.361	AL:	'Tu planta, dana caroço de algodão aí nesse terreno aí que tu'...	1.376.967
471	1.377.377	AL:	...'me paga'o terreno.'	1.378.463
472	1.379.521	AL:	Nós...	1.380.075
473	1.380.568	AL:	...baixamos (esse banco) pra cima arrancando toco.	1.382.315
474	1.384.773	AL:	Arracando toco, botamos um roçado ali que tem uns seis quadro de terra ali.	1.389.122

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
475	1.390.844	AL:	Aí, papai (XXX) caroço de algodão, com força mesmo.	1.393.819
476	1.395.418	AL:	Aí, foi nesse tempo que meu pai quase matava um cavalo velho que ele tinha, botou trezentos quilo no cavalo de algodão, pra levar pra rua.	1.401.625
477	1.403.346	AL:	Aí, pa/ aí...	1.404.309
478	1.405.087	AL:	...Zé Preto disse, 'mas, Zé Lopes'...	1.406.337
479	1.407.076	AL:	...'isso não é carga prum cavalo, não'.	1.408.714
480	1.409.132	AL:	'Tu tem mais, eu, esse cavalo tem mais juízo do que tu, botar trezentos quilo no espinhaço desse cavalo?'	1.413.100
481	1.413.279	AL:	Quando nós botamos o derradeiro...	1.414.478
482	1.414.929	AL:	...o derradeiro peso, rapaz, o cavalo endeitou-se, não aguentou, não.	1.417.447
483	1.418.432	AL:	Aí, o povo chamaram o velho de doido, disseram, 'mas'...	1.420.093
484	1.420.523	AL:	...'esse homem não tem juízo, não, esse homem é doido, botar trezentos quilo num cavalo'.	1.423.331
485	1.423.966	AL:	'Isso é car/ isso é carga pra uma caminhonete, ô, Zé Lopes.'	1.426.425
486	1.427.473	AL:	Aí, pagou os duzentos mil réis.	1.428.870
487	1.429.382	AL:	Com o dinheiro da/ do caroço de algodão, aí, Zé Preto disse, 'ô, Zé Lopes'...	1.432.011
488	1.432.403	AL:	...'eu não disse a tu Zé Lopes, que tu não deixasse aquele terreno passar que tu me pagava aquele terreno?'	1.436.222
489	1.436.980	AL:	No mesmo ano ele pagou o terreno com dinheiro de algodão, esse duzentos mil réis.	1.439.790
490	1.441.660	AL:	Hoje, hoje não...	1.442.665
491	1.443.489	AL:	...duzentos mil réis não...	1.444.640
492	1.445.010	AL:	...o cabra não gasta nem num touro mais. [fungada]	1.446.403
493	1.448.024	AL:	Mas...	1.448.803
494	1.449.131	AL:	...foi comprado esse terreno todo assim.	1.450.833
495	1.451.611	AL:	Com sacrifício e a gente lutando muito.	1.453.495
496	1.454.397	AL:	Nesse tempo...	1.455.158
497	1.456.080	AL:	...mesmo assim nesse, na terra dos outro, eu...	1.458.378
498	1.458.711	AL:	...possuía quarenta cabeça de ovelha...	1.460.557
499	1.461.785	AL:	...e tinha um boi cahamdo Brasileiro.	1.463.570
500	1.465.701	AL:	Pai foi, trocou esse, esse boi chamado Brasileiro num boi chamado Medalha.	1.469.944
501	1.470.418	AL:	Lá nos (Acindino).	1.471.503
502	1.472.732	AL:	No velho (Acindino).	1.473.596
503	1.474.153	AL:	Aí...	1.474.791
504	1.475.200	AL:	...passando logo ali em Chico Grande, naquela casa que tem o corta-vento.	1.477.412
505	1.478.804	AL:	Ali tinha um garrotinho pra vender...	1.480.301
506	1.481.491	AL:	...aí, papai di/ aí, o velho disse, 'espia, Zé Lopes, eu te dou esse garrotinho por cem, cem mil réis'.	1.486.309
507	1.488.379	AL:	Papai tinha tirado trezentos mil réis de...	1.490.470

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
508	1.491.786	AL:	...da troca do Brasileiro pra, pro...	1.494.243
509	1.495.719	AL:	...por Medalha, tirou trezentos...	1.496.971
510	1.497.694	AL:	...trezentos mil réis, aí... [pigarro]	1.499.059
511	1.500.115	AL:	...papai foi e comprou esse outro boi.	1.501.487
512	1.501.797	AL:	Esse outro garrote.	1.502.698
513	1.503.847	AL:	Sei que nós vendemos, vendemos as quarenta cabeça de ovelha que eu tinha, foi uma mad/ uma madrinha minha que me deu.	1.509.151
514	1.510.362	AL:	Eu...	1.510.894
515	1.512.144	AL:	...vi...	1.512.700
516	1.514.358	AL:	...a minha madrinha criava bastante ovelha.	1.516.141
517	1.517.003	AL:	Aí, eu danei o pé atrás dum borreguinho pra pegar.	1.519.320
518	1.522.050	AL:	Aí, a minha madrinha disse, 'não, XXX, eu vou te dar um borrego'.	1.524.456
519	1.524.948	AL:	Vai me dar uma borrega.	1.525.675
520	1.527.273	AL:	Dessa burrega, rapaz, eu fiz quarenta cabeça de ovelha.	1.530.039
521	1.532.313	AL:	Foi só produzindo, foi produzindo, chegou em quarenta cabeça.	1.534.695
522	1.535.064	AL:	Aí, papai disse, 'agora chegou a vez, agora eu vou dar fim a esses, esses troço'...	1.539.361
523	1.540.104	AL:	...'pra nós ficar com o terreno de lá'.	1.541.192
524	1.543.718	AL:	Sei que...	1.544.498
525	1.546.076	AL:	...eu lutei, eu lutei demais...	1.547.824
526	1.548.565	AL:	...e a gente, quando luta com fé em Deus, lá, a gente, chego, chego lá.	1.551.454
527	1.552.319	AL: + E:	SPEAKER1: Com // fé em Deus gente chega lá.	
528			SPEAKER2: E porco?	
529	1.553.693	E:	E porco, cês criavam também?	1.555.234
530	1.555.418	AL:	Porco?	1.555.992
531	1.558.167	AL:	Criava.	1.558.966
532	1.560.299	AL:	Porco, a gente sempre fomos uma, fomos uma...	1.562.162
533	1.562.674	AL:	...sempre a gente criava.	1.563.677
534	1.564.476	AL:	Um gadinho...	1.565.377
535	1.565.766	AL:	...ovelha...	1.566.446
536	1.567.060	AL:	...bode, porco, sempre a gente criava.	1.568.970
537	1.570.259	AL:	A gente nunca fica/ a gente que mora no sítio, rapaz, a gente tem que criar qualquer coisa.	1.574.046
538	1.574.762	AL:	Porque...	1.575.459
539	1.575.828	AL:	...se você mora no sítio e não criar nada é melhor cê ir pra rua.	1.578.888
540	1.579.606	AL:	Que na rua é o lugar que o cabra não cria nada.	1.581.388
541	1.581.839	E:	E como é que vocês faziam a cerca?	1.583.543
542	1.585.105	AL:	Rapaz, naquele tempo, naquele tempo a cerca era simples.	1.587.952
543	1.588.116	AL:	Hoje a cerca, a cerca é muito dispendiosa...	1.590.540
544	1.591.645	AL:	...porque a pessoa só faz cerca com arame.	1.593.762

Informante: brPB16_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
545	1.594.563	AL:	Hoje só faz cerca com arame e arame nesse, nesse tempo era muito, não existia arame nesse tempo, não, arame é uma peça nova aqui.	1.602.411
546	1.603.395	AL:	As cerca sempre era uma (XXX) (velha) de ramada.	1.605.725
547	1.606.011	AL:	Enterrava umas estaca no chão, quando acaba entranchava uns ramo.	1.608.206
548	1.608.803	AL:	Fazia a cerca tudo na ramada, não existia arame, não.	1.611.076
549	1.612.228	AL:	Hoje, hoje pro cabra cercar uma, cercar um terreno...	1.614.588
550	1.614.916	AL:	...que nem tem um vizinho aí que quer cercar, ele vai gastar uns, vai gastar uns dez mil só de, uns vinte mil só de arame, mais de vinte mil de arame.	1.621.270
551	1.622.561	AL:	Porque arame é, o cabra, uma cerca que você faz, ela dura um...	1.625.040
552	1.625.491	AL:	...dura muito.	1.626.207
553	1.626.697	AL:	Uma cerca com arame, ela dura muito.	1.628.073
554	1.629.036	AL:	Mas hoje...	1.630.062
555	1.630.985	AL:	...hoje não dá pra pessoa criar mais bode e ovelha, não, rapaz, porque um pobre não pode fazer uma cerca com sete arame nem oito, não, só pode fazer com, cerca com três fio.	1.639.018
556	1.639.653	AL:	E a cerca com três fio não segura nem bode nem ovelha.	1.642.463
557	1.643.566	AL:	Aí, o cabra só pode fazer com três fio de, três fio de arame, o, a cerca do pobre.	1.647.272
558	1.647.557	AL:	Tem que ser assim, pra segurar...	1.648.725
559	1.649.033	AL:	...bicho grande, gado...	1.650.078
560	1.651.083	AL:	...animal, outro, outro animal, mas bode e ovelha não dá pra o cabar criar com...	1.654.795
561	1.655.561	AL:	Eu tenho um a/ tenho um amigo meu lá...	1.657.077
562	1.657.363	AL:	...que mora em Taperoá pra baixo, ele cria duas mil cabeça de bode.	1.659.531
563	1.661.336	AL:	Ele disse, 'ô, XXX'...	1.662.094
564	1.662.727	AL:	...'a pessoa que faz cerca'...	1.664.160
565	1.665.268	AL:	...'pra criar bode'...	1.666.190
566	1.667.994	AL:	...'eu acho que ele tá mentindo pra caramba'.	1.670.464
567	1.670.912	AL:	'Porque minha cerca lá'...	1.671.934
568	1.672.323	AL:	...'eu tenho duas mil cabeça de bode'...	1.674.089
569	1.675.931	AL:	...'e'...	1.676.483
570	1.676.891	AL:	...'minha cerca é uns arame'.	1.678.323
571	1.679.962	AL:	'E o bode maior que tem, o pai de chiqueiro, que é o maior que tem, faz cerca, faz escada pros outro.'	1.684.792
572	1.686.512	E:	É ve/ é [risos] verdade essa história?	
573	1.688.287	AL:	É verdade. [risos]	
574	1.689.762	AL:	Ele s/ ele s/ ele fica, assim, na beira da cerca, e os outro saía montando no espinhaço, jogando pro outro lado.	1.694.903
575	1.696.501	AL:	Ele é o derradeiro que passa.	1.698.117

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
576	1.699.203	AL:	Quando ele passa de volta, ele...	1.700.656
577	1.701.084	AL:	...faz o, faz a mesma escada, ele fi/...	1.702.948
578	1.703.376	AL:	...fica lá do outro lado...	1.704.415
579	1.704.706	AL:	...pros outro pinotar pra sair pro terreno do, do dono.	1.707.442
580	1.708.727	AL:	É uma coisa engraçada, rapaz, o bode é uma coisa engraçada, eu não gosto de criar aquilo, não, porque aquilo, aquilo, bode...	1.713.723
581	1.715.811	AL:	...ele só procura as amizade.	1.717.121
582	1.718.473	AL:	Ele procura as amizade. [fungada]	1.720.044
583	1.721.019	AL:	Eu...	1.721.694
584	1.723.248	AL:	...sou um cabra que...	1.724.370
585	1.725.761	AL:	...que meu pai me criou trabalhando, inda hoje eu trabalho, porque agora eu trabalho pra mim.	1.729.217
586	1.730.774	AL:	Já sou uma pessoa de maior.	1.732.002
587	1.732.862	AL:	Hoje já trabalho pra mim.	1.734.008
588	1.734.726	AL:	O ano, o ano retrasado...	1.736.468
589	1.737.408	AL:	...o ano retrasado eu fiz...	1.738.921
590	1.739.392	AL:	...onze saco de fava no pé.	1.741.073
591	1.742.629	AL:	O cabra tava dizendo que, tava, tava me chamando de doido.	1.744.779
592	1.745.269	AL:	Eu chegava, do jeito que eu chegava com esses saco de bago de fava, eu botava na pedra quente...	1.748.464
593	1.749.752	AL:	...aí...	1.750.223
594	1.750.775	AL:	...ficava pisando em cima, calçava umas botina e ficava pisando em cima.	1.753.501
595	1.755.549	AL:	Quando...	1.756.183
596	1.756.959	AL:	...aí, ela fica estalando igualmente a pipoca.	1.758.474
597	1.759.994	AL:	Aí, quando ela parava de...	1.761.201
598	1.761.630	AL:	...dá uma esquentadinha...	1.762.654
599	1.762.920	AL:	...aí, ela parava de estalar, eu ia lá...	1.764.460
600	1.765.320	AL:	...dava outra machucadinha...	1.766.655
601	1.767.514	AL:	...e desse jeito eu fiz onze saco de fava, o povo me chamaram de doido, eu digo, 'se eu for fazer na máquina ou no cipó'...	1.772.492
602	1.773.331	AL:	...'eu vou quebrar muita fava'.	1.774.685
603	1.775.522	AL:	'Então, eu vou fazer, eu vou fazer essa'...	1.777.243
604	1.778.082	AL:	...'eu vou fazer ela no pé mesmo, que no pé não quebra nem um caroço'. [fungada]	1.781.150
605	1.782.161	AL:	Eu...	1.782.693
606	1.783.287	AL:	...fui uma pessoa que eu fui criado trabalhando, rapaz.	1.785.152
607	1.785.950	AL:	Arrancando toco...	1.786.938
608	1.787.719	AL:	...cortando agave...	1.788.802
609	1.789.432	AL:	...o tal do agave que vocês podem conhecer por sisal, né.	1.792.249
610	1.793.666	AL:	Pra puxar em, em motor de agave.	1.795.735
611	1.797.436	AL:	Já sofri muito, derramei muito sangue, porque o sisal, ele tem um espinho na ponta.	1.800.981

Informante: brPB16_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
612	1.801.942	AL:	Quando você, se você se livrar desse pé aqui, talvez tem um anj/ lá fora lhe esperando pra dar outra cutucada em você.	1.806.986
613	1.808.585	AL:	Sei que...	1.809.363
614	1.810.777	AL:	...eu sei, rapaz, que a vida do agricultor, se o governo desse fé disso...	1.814.853
615	1.816.142	AL:	...eu acho que o, a proteção do pobre era maior.	1.818.992